



# CÂMARA MUNICIPAL DE PORTO VELHO

## PODER LEGISLATIVO

14ª LEGISLATURA - 56ª SESSÃO LEGISLATIVA

ATA DA DÉCIMA QUINTA SESSÃO ORDINÁRIA

PRIMEIRO PERÍODO LEGISLATIVO

REALIZADA EM 01 DE ABRIL DE 2025.

Às nove horas do dia primeiro de abril de dois mil e vinte e cinco, terça-feira, realizou-se a Décima Quinta Sessão Ordinária da Quinquagésima Sexta Sessão Legislativa da Décima Quarta Legislatura da Câmara Municipal de Porto Velho, no Plenário Bohemundo Álvares Afonso, em sua sede própria, na Rua Belém, nº. 139, Embratel, nesta Capital, Estado de Rondônia, presidida pelo Vereador **Francisco Gedeão Bessa Holanda de Negreiros**, do Partido da Social Democracia Brasileira (PSDB); e secretariada pelo Vereador **Marcos Combate**, do Partido (AGIR); Presentes, ainda, os vereadores **Adalto Donato de Oliveira**, **Fernando Celestino da Silva**, **Márcio Pacle Vieira da Silva**, **Militino Feder Júnior**, do Partido Republicanos, **Edimilson Dourado Gomes**, **Ellis Regina Batista Leal Oliveira**, **José Iracy Márcio Barros**, do Partido União, **Nilton de Souza Melo**, do Partido da Social Democracia Brasileira (PSDB), **Bruno Luciano do Couto Araújo**, **Gilber Rocha Mercês**, **Sofia Andrade de Aguiar Gomes**, do Partido Liberal (PL), **Jeovane de Jesus Rocha** do Partido (AGIR), **Breno Mendes da Silva Farias**, do Partido (AVANTE), **Adriano da Silva Gomes**, **Evanildo Ferreira da Silva**, do Partido Renovador Trabalhista Brasileiro (PRTB), **Everaldo Alves Fogaça**, do Partido Social Democrático (PSD), **Pedro Geovar Ribeiro Júnior**, do Partido Progressistas (PP) e **Devonildo de Jesus Santana**, do Partido Renovação Democrática (PRD). Justificada as ausências dos vereadores: **José Uilson Guimarães de Souza**, **Wanoel Chaves Martins** e **Thiago dos Santos Tezzari**. Após saudar os presentes, o Presidente, Vereador **Francisco Gedeão Bessa Holanda de Negreiros**, invocou a proteção de Deus, e declarou aberta a Décima Quinta Sessão Ordinária do Primeiro Período Legislativo da Quinquagésima Sexta Sessão Legislativa da Décima Quarta Legislatura. Posteriormente, convidou a todos para acompanharem, de pé, a execução do **Hino Nacional**. O Presidente convidou o Secretário Marcos Combate a proceder a leitura da Ordem do dia. **EXPEDIENTE. I – Aprovação da Ata da Sessão anterior:** Dispensada a leitura da Ata Sessão anterior, que foi dada como lida e aprovada sem alterações. Não havendo quem quisesse discuti-la, a ata foi aprovada; **II – Leitura de matérias oriundas do Poder Executivo Municipal: (Não houve); III - Apresentação das proposições dos Vereadores: (Não houve); Palavra vaga aos Vereadores inscritos:** Para fazer uso da palavra o Vereador **Adalto de Bandeirantes**; O vereador iniciou sua fala cumprimentando a todos os presentes, a mesa diretora e, em especial, o presidente Gedeão Negreiros. Ele destacou sua recente visita ao Hospital Santa Marcelina, ressaltando a importância da instituição para Porto Velho e para o estado de Rondônia. Segundo ele, trata-se de uma entidade séria, conduzida por pessoas de caráter, como a irmã Lina Maria, o Dr. Diego e a colaboradora Crislina. Adalto enfatizou que o hospital possui 130 leitos e é considerado um dos principais centros de atendimento de média complexidade da Região Norte, com 110 leitos de retaguarda conveniados com a Secretaria de Estado, atendendo todo o estado de Rondônia. Diante da relevância dos serviços prestados, o vereador propôs uma moção de aplauso em reconhecimento aos 50 anos de atuação do Hospital Santa Marcelina, que também contribui na área da educação. Ele finalizou agradecendo a todos e pedindo o apoio dos demais vereadores para a aprovação da homenagem. Para fazer uso da palavra o Vereador **Dr. Santana**; O vereador iniciou sua fala cumprimentando o presidente Gedeão Negreiros, os colegas vereadores e a população de Porto Velho. Ele destacou sua preocupação com o bem-estar das pessoas, relatando que encaminhou um

pedido de providências ao DNIT sobre a situação crítica na BR-319, especialmente nas proximidades do quilômetro 45, 13 e 17, onde há grande fluxo de moradores e ocorrem constantes acidentes. Ele solicitou a instalação de redutores de velocidade e sinalização adequada para proteger quem transita pela região. Além disso, o vereador manifestou preocupação com a ausência de editais de licitação para obras de asfaltamento e aquisição de cascalho, fundamentais para a recuperação das vias após o período de chuvas. Dr. Santana alertou que, com a chegada do verão, a população cobrará dos vereadores a retomada das obras, e até o momento não houve avanço nos processos necessários. Ele cobrou agilidade do executivo municipal, do prefeito e de sua equipe, reforçando seu compromisso de fiscalizar, legislar e buscar melhorias para a cidade. Para fazer uso da palavra o **Vereador Fernando Silva**; O vereador iniciou sua fala cumprimentando a mesa, na pessoa do presidente Gedeão Negreiros, e os demais parlamentares. Ele destacou como motivo de orgulho a publicação do decreto que regulamenta a atividade delegada, uma conquista importante para as forças de segurança de Porto Velho. Segundo ele, a regulamentação prevê que o policial militar que estiver como comandante de viatura receberá R\$ 49 por hora, enquanto os demais policiais militares, civis e penais receberão R\$ 40 por hora trabalhada. Fernando Silva agradeceu ao prefeito Léo Moraes pelo apoio à segurança pública e destacou que essa medida trará benefícios tanto para os profissionais quanto para a população, tornando Porto Velho mais segura e com espaços públicos mais bem protegidos. Além disso, parabenizou os 180 novos sargentos da Polícia Militar, que estavam em formatura no dia, e reconheceu o trabalho do governador Marcos Rocha pela promoção desses profissionais. Encerrando, agradeceu pela oportunidade e desejou um bom dia a todos. Para fazer uso da palavra o **Vereador Pastor Evanildo**; O vereador iniciou sua fala cumprimentando o presidente Gedeão Negreiros, os demais vereadores, a plateia e a imprensa. Ele apresentou um projeto de lei que visa alterar o nome de uma rua em homenagem a uma jovem que faleceu tragicamente após um acidente doméstico, quando foi atropelada pelo próprio carro da família ao tentar salvar seu gatinho. O vereador relatou que conheceu os pais da jovem durante sua pré-campanha e que, profundamente abalados pela perda da filha única, eles lhe fizeram esse pedido como forma de preservar a memória da jovem. Pastor Evanildo destacou a dor contínua da família, que até evita passar datas comemorativas em casa devido ao sofrimento. Ele pediu, de forma emocionada, o apoio dos colegas para a aprovação do projeto, ressaltando que essa homenagem é uma causa nobre e um ato de solidariedade à dor da família enlutada. Para fazer uso da palavra o **Vereador Dr. Breno Mendes**; O vereador iniciou sua fala cumprimentando o presidente Gedeão Negreiros, os demais vereadores e o público presente. Ele manifestou preocupação com a forma como alguns temas foram tratados na sessão anterior, destacando seu compromisso com a Constituição Federal, a Constituição Estadual, a Lei Orgânica do Município e o Regimento Interno. Dr. Breno ressaltou a importância de respeitar os limites constitucionais e a separação dos poderes, afirmando que não compactua com atitudes que possam gerar confronto com instituições como o Tribunal de Justiça, o Tribunal de Contas, o Ministério Público ou o Gaeco. Ele alertou que discussões públicas sobre investigações podem comprometer o sigilo e o andamento dos processos, reforçando que, se informações sigilosas estiverem sendo repassadas de forma irregular, isso configuraria prevaricação. O vereador defendeu que os debates no plenário devem ocorrer dentro dos parâmetros republicanos, com respeito, buscando consensos ou aceitando divergências, mas sem recorrer a ameaças, discursos inflamados ou pressão externa. Ele enfatizou que seu papel é discutir ideias, sem se curvar a pressões, apenas a Deus e à legalidade. Ao final, Dr. Breno esclareceu tecnicamente a diferença entre aprovação, revogação e rejeição de projetos de lei, defendendo que tanto a aprovação quanto a revogação exigem duas votações, enquanto a rejeição exige apenas uma. Ele reforçou que os embates devem servir para fortalecer o parlamento, evitar judicializações e promover o que é melhor para a população de Porto Velho. Para fazer uso da palavra a **Vereadora Sofia Andrade**; A vereadora iniciou sua fala manifestando felicidade pela segunda votação de seu projeto de lei, que considera de grande importância para a sociedade. Ela destacou que o projeto visa garantir segurança às famílias e às crianças, preservando o direito à fé e à religião dentro das salas de aula. Apesar de ter sido alvo de ataques, ameaças e comentários ofensivos nas redes sociais, a vereadora ressaltou que recebeu parecer favorável da Defensoria Pública do Estado de Rondônia, por meio do Núcleo Especializado na Promoção Étnico-Racial e Cultural. Segundo ela, o parecer reforça a importância do projeto no combate ao racismo, à discriminação e à intolerância religiosa nas escolas. Sofia agradeceu o apoio dos colegas vereadores, enfatizando que a aprovação do projeto representa a promoção da cultura, da fé e da proteção dos direitos das famílias e das crianças nas escolas municipais de Porto Velho. Finalizou pedindo bênçãos para as crianças e suas famílias. Para fazer uso da palavra o **Vereador Marcos**

**Combate;** O vereador iniciou sua fala cumprimentando a mesa diretora, os colegas vereadores e a população de Porto Velho. Ele defendeu o projeto de lei de sua autoria, nº 4731, que exige que empresas de outros estados que ganhem contratos milionários na capital sejam obrigadas a abrir uma filial no município de Porto Velho. Marcos explicou que a proposta visa fortalecer a economia local, gerar empregos e aumentar a arrecadação de impostos, contribuindo diretamente para investimentos em áreas essenciais como saúde, educação e infraestrutura. Ele ressaltou que esse modelo já é aplicado em outros estados, como o Acre, e que o próprio governo do estado de Rondônia já adota práticas semelhantes em seus editais. O vereador criticou aqueles que questionaram a constitucionalidade do projeto, afirmando que, se fosse inconstitucional, não teria avançado nas comissões da Câmara, incluindo a Comissão de Constituição e Justiça (CCJ). Destacou também que cabe à Procuradoria Geral do Município se manifestar sobre isso e, em caso de veto, o Legislativo tem autonomia para derrubá-lo. Ele reforçou que o projeto busca corrigir uma injustiça, já que muitas empresas locais cumprem rigorosamente as exigências legais, enquanto grandes empresas de fora muitas vezes não recolhem impostos na cidade. Finalizou agradecendo aos vereadores que apoiaram a proposta e destacou que a iniciativa vai ajudar a combater o desemprego e fomentar a economia de Porto Velho, valorizando os empresários locais.

Para fazer uso da palavra o **Vereador Nilton Souza;** O vereador iniciou sua fala cumprimentando os colegas vereadores, a mesa diretora, a imprensa, os servidores da Casa e a população que acompanha as sessões. Ele afirmou que subiu à tribuna não para desrespeitar ninguém, mas para esclarecer seu posicionamento. Nilton destacou que qualquer projeto apresentado na Câmara precisa ser discutido e defendido, e que os vereadores devem ser convencidos a votar, seja a favor ou contra, com base em argumentos, não por pressão ou imposição. Defendeu a independência dos mandatos e o respeito mútuo entre os parlamentares. Em relação ao projeto do vereador Marcos Combate, que obriga empresas de fora que ganham contratos públicos a abrir filial em Porto Velho, Nilton reconheceu a boa intenção da proposta, mas afirmou que, na sua avaliação, ela é inconstitucional, por ferir o artigo 22, inciso I, da Constituição Federal, que trata da competência privativa da União para legislar sobre normas gerais de licitação e contratos. Segundo ele, não cabe ao município criar exigências que interfiram nesse âmbito. O vereador explicou que, inicialmente, estava inclinado a votar a favor pela questão política, mas, diante da condução do debate e da falta de argumentos jurídicos mais consistentes apresentados, acabou convencido a votar contra. Reforçou que não é político populista, que sua trajetória é baseada em trabalho e reputação ilibada, e que exige respeito como também respeita todos os colegas. Por fim, pediu que os debates na Casa sejam conduzidos com diplomacia, diálogo e convencimento, sem espetáculos ou provocações.

Para fazer uso da palavra o **Vereador Dr. Gilber;** O vereador iniciou sua fala cumprimentando a mesa diretora, os colegas vereadores e o público presente. Ele reconheceu que o projeto de autoria do vereador Marcos Combate, que trata da obrigatoriedade de empresas de fora abrirem filiais em Porto Velho após vencerem licitações, é um tema complexo, mas destacou seu apoio à proposta, valorizando a intenção de fortalecer o desenvolvimento econômico local e garantir que os recursos permaneçam na cidade. Dr. Gilber explicou que, embora o projeto devesse passar pela Comissão de Desenvolvimento Econômico, a qual preside, não fez questão disso para não atrasar sua tramitação, considerando o interesse público. Ressaltou que já votou favoravelmente ao projeto e que repetirá esse voto, defendendo que o debate na Câmara deve ser técnico, respeitoso e sem ataques pessoais. Ele alertou, no entanto, que o Tribunal de Contas e o Judiciário exigem uma justificativa plausível para esse tipo de cláusula contratual, o que pode gerar questionamentos futuros. Mesmo assim, reafirmou seu compromisso com o desenvolvimento econômico de Porto Velho e declarou que seu posicionamento é firme e baseado no interesse coletivo. Por fim, destacou que, embora não seja obrigado a concordar com todos os colegas, respeita os posicionamentos divergentes, defendendo que cada vereador tem direito ao voto, à fala e à justificativa, sempre mantendo o respeito e a urbanidade no ambiente legislativo.

Para fazer uso da palavra o **Vereador Dr. Macário;** O vereador iniciou sua fala parabenizando o vereador Marcos Combate pelo projeto de lei, reconhecendo o valor da iniciativa, especialmente por tratar da questão do desemprego e da inserção de grandes empresas no comércio local que muitas vezes não geram empregos para a população da cidade. Ele ressaltou que todo projeto que chega à Câmara já passa pela comissão de justiça, o que garante uma análise prévia sobre sua constitucionalidade, cabendo aos vereadores decidir pela aprovação ou rejeição. Dr. Macário destacou o papel dos vereadores em representar as demandas e sofrimentos da população, especialmente daqueles que estão desassistidos e buscam emprego. Ele afirmou que, mesmo que haja questionamentos sobre a constitucionalidade do projeto, a Câmara está cumprindo sua função de ouvir e atender as necessidades do povo. Finalizou

reafirmando sua admiração pelo vereador Marcos Combate e por outros colegas que apresentam propostas voltadas para o povo, agradecendo a atenção. Para fazer uso da palavra a **Vereadora Ellis Regina**; A vereadora iniciou sua fala cumprimentando a mesa e os colegas vereadores, e destacou a visita realizada ao Baixo Madeira para acompanhar a situação das enchentes no município. Ela parabenizou a prefeitura, o prefeito Léo Moraes, empresários e demais colaboradores que estão auxiliando os moradores afetados, especialmente no distrito de Nazaré, ressaltando a solidariedade e união da comunidade local. Ellis também mencionou a atuação para restabelecer a energia no distrito, agradecendo ao vereador Santana pela intermediação, e destacou a importância das doações, da situação de emergência decretada e do projeto de implantação de energia solar. Além disso, falou sobre o funcionamento dos "corujões" nas unidades de saúde e a melhoria na qualidade da alimentação dos servidores. Por fim, a vereadora apresentou um projeto para corrigir os valores dos plantões extras dos servidores municipais, com um aumento significativo, e pediu o apoio dos colegas para a aprovação. Ela agradeceu o apoio dos vereadores e do líder do prefeito, destacando a importância da colaboração entre todos para atender as demandas da população. **PROLONGAMENTO DO EXPEDIENTE. I – Leitura de Correspondência;** (Não houve). **II – Leitura de Projetos e Moções:** (Não houve); **III – Leitura, discussão e votação única de Requerimento;** (Não houve); **IV- Leitura de informações Oficiais.** (Não houve). **INTERVALO REGIMENTAL.** O Presidente consultou os vereadores sobre a necessidade de Intervalo Regimental, na forma do art. 74 do Regimento Interno, necessitando utilizá-lo 10 minutos. Após o intervalo regimental passou imediatamente para a **ORDEM DO DIA**, na qual foram deliberadas as seguintes proposições: **I- Projeto de Lei nº 4751 de 2025**, de autoria do Vereador Pastor Evanildo, que “Altera a denominação da rua “HENFIL” localizada no bairro Agenor M. de Carvalho para a rua “PAULA DUQUE-ESTRADA” e dá outras providências.” Em votação, Projeto de Lei aprovado em primeira votação por vinte votos favoráveis, e três ausências de plenário. **II- Projeto de Lei Complementar nº 1363 de 2025**, de autoria do Executivo Municipal, que “Altera, acrescenta e revoga dispositivos da Lei Complementar nº 690, de 31 de outubro de 2017, que instituiu o Fundo de Modernização, Desenvolvimento e Aperfeiçoamento da Administração Fazendária (FUMDAF) do Município de Porto Velho e dá outras providências.” Em votação, Projeto de Lei Complementar aprovado em segunda votação por vinte votos favoráveis e três ausências de plenário. **III- Projeto de Lei nº 4716 de 2025**, de autoria da Vereadora Ellis Regina, que “Fica autorizada a criação do “Dia S de valorização e reconhecimento do Serviço Social do Comércio (SESC), Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (SENAC) e Federação do Comércio de Bens, Serviço e Turismo do Estado De Rondônia (FECOMERCIO/RO), no Calendário Oficial de Eventos do Município de Porto Velho e dá outras providências.” Em votação, Projeto de Lei aprovado em segunda votação por vinte votos favoráveis e três ausências de plenário. **IV- Projeto de Lei nº 4731 de 2025**, de autoria do Vereador Marcos Combate, que “Dispõe sobre a obrigatoriedade de empresas de outros municípios ou estados, que celebrem contratos continuados com órgãos públicos para execução de atividades em porto velho, a estabelecerem filial no município, e dá outras providências.” Em votação, Projeto de Lei aprovado em segunda votação por dezenove votos favoráveis, um voto desfavorável e três ausências de plenário. **V- Projeto de Lei nº 4752 de 2025**, de autoria da Vereadora Sofia Andrade, que “Assegura aos pais ou responsáveis legais o direito de serem previamente informados sobre atividades de cunho religioso nas instituições de ensino da rede pública Municipal de Porto Velho, e dá outras providências.” Em votação, Projeto de Lei aprovado em segunda votação por vinte votos favoráveis e três ausências de plenário. **VI- Moção nº 22 de 2025**, de autoria do Vereador Adalto Bandeirantes, “MOÇÃO DE APLAUSO” a equipe do Hospital Santa Marcelina, BR 364, km17 – Zona Rural –Porto Velho(RO). Em votação, Moção aprovada por vinte votos favoráveis e três ausências de plenário. Na sequência o Presidente passou os trabalhos para o **PEQUENO EXPEDIENTE.** (Não houve orador inscrito). Posteriormente começou o **GRANDE EXPEDIENTE.** Palavra Vaga aos Vereadores inscritos; (Não houve orador inscrito) **EXPLICAÇÕES PESSOAIS** (Não houve orador inscrito). Nada mais havendo a tratar, o Presidente Vereador **Gedeão Negreiros** invocou a proteção de Deus, agradeceu aos presentes, e encerrou a **Décima Quinta Sessão Ordinária** do Primeiro Período Legislativo as doze horas e quinze minutos. O inteiro teor da Sessão foi gravado, e os arquivos de áudios e vídeos correspondentes, farão parte deste documento. E, para constar, eu, Vereador Marcos Combate, Primeiro- Secretário, lavrei a presente ata, que, aprovada, será assinada pelo Presidente.



Assinado por **Francisco Gedeão Bessa Holanda De Negreiros** - - Em: 11/06/2025, 10:47:35